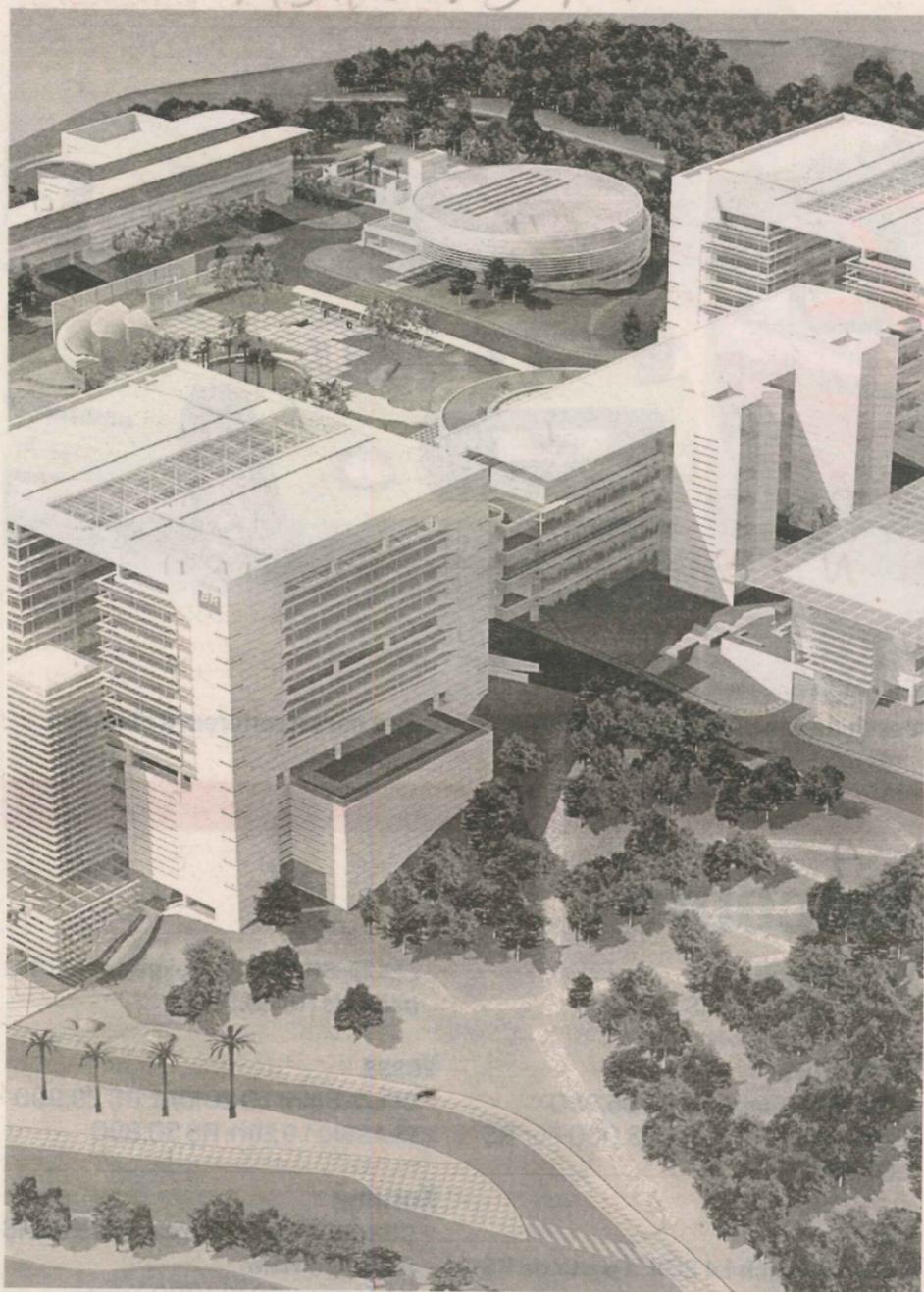


A110.597



PERSPECTIVA de como vai ficar a nova sede da Petrobras, em Vitória

Obra da Petrobras sob investigação

Custos da construção da sede da empresa na Reta da Penha foram questionados e Ministério Público vai apurar denúncias

Fernando Mendes

O Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) vai investigar os gastos da Petrobras com as obras de sua sede, na Reta da Penha, em Vitória.

O empreendimento é alvo de investigação por técnicos do Tribunal de Contas da União (TCU), após o órgão receber uma denúncia. As informações mais detalhadas só serão reveladas pelo órgão após a apreciação do caso por ministros da Corte.

Segundo a assessoria do TCU, a denúncia que está sendo investigada envolve questões referentes aos valores gastos na obra, situações relacionadas ao meio ambiente e outros pontos.

O projeto da nova sede da Petrobras previa um custo de R\$ 90 milhões, em 2005.

No entanto, em 2007, após a realização da licitação para a execu-

ção da obra — da qual saiu vencedor o consórcio formado pelas empresas Norberto Odebrecht, Hochtief do Brasil e Camargo Correa — o serviço foi contratado por R\$ 486 milhões e hoje está girando em torno de R\$ 580 milhões.

São apontados como motivos para o aumento no custo a compra de vidros da Bélgica para a fachada e ainda persianas francesas e italianas para o interior do prédio, entre outros.

O OUTRO LADO

Reajuste previsto

A Petrobras informou, por meio da assessoria, que a diferença de valores da obra se deve a correções e reajustes previstos no contrato e em lei.

A estatal alega ainda que 95% do material para a construção foi adquirido no mercado nacional. Apenas o motor da persiana automática foi importado e alguns vidros especiais, que reduzem o calor, foram adquiridos no exterior porque não estavam disponíveis no Brasil, na época.

Segundo a empresa, a nova sede começa a ser ocupada em dezembro deste ano.